

AL aprova projeto de Cattani que permite a armar mulheres com medida protetiva: "minha filha poderia estar viva"

Os deputados estaduais aprovaram, em primeira votação na sessão desta quarta-feira (14), o projeto de lei do deputado Gilberto Cattani (PL) que concede o direito a mulheres com medida protetiva de portar armas para sua defesa.

Cattani argumentou que a proposta busca reconhecer a necessidade urgente de defesa das mulheres que estão sob ameaça de morte.

Uma mulher que tem medida protetiva porque está sendo ameaçada de morte tem, claramente, uma necessidade real de defesa. Este projeto visa garantir que essas mulheres possam buscar o porte de arma para se protegerem", explicou.

O deputado emocionou-se ao mencionar que, se essa medida tivesse sido aprovada antes, sua filha, Raquel Cattani, poderia estar viva. Raquel foi encontrada morta por seus familiares no sítio onde morava, no assentamento Pontal do Marape, zona rural de Nova Mutum. Cinco dias após o crime, a polícia prendeu o ex-marido dela, Rodrigo Xavier, e o irmão dele, acusados de planejar e executar o assassinato.

De acordo com a Polícia Civil, Rodrigo arquitetou o crime e seu irmão foi o responsável por matá-la, tentando encenar um crime patrimonial. Raquel foi assassinada com 34 facadas, conforme indicou o laudo preliminar da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).

"Minha filha entrou em casa e se deparou com um animal, com uma faca na mão. Ela tentou se defender várias vezes, como a perícia comprovou, com os braços em posição de defesa, todos perfurados. Ela teria tido tempo de se proteger, estaria viva hoje, e esse vagabundo estaria a sete palmos de terra", destacou.

Após a justificativa, o projeto de lei foi aprovado em primeira votação e deverá passar por uma segunda votação na sessão da próxima quarta-feira (21).

Fonte:olhardireto.com.br